

# Fique Antenado



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS/ES-CUT

Sueli de Freitas - MTb537/92

01 de novembro de 2006

Nº 145

## Banestes rebaixa proposta e insiste no corte dos dias parados

Somente após nove dias do retorno dos bancários do Banestes ao trabalho, a direção do banco foi à mesa de negociação e, ainda assim, apresentou uma proposta rebaixada e insistiu no corte dos dias parados. Num sinal de desrespeito aos funcionários e descaso com os clientes e usuários do banco, a direção do Banestes reapresentou a proposta já rejeitada de 3,5% de reajuste.

Agora o banco sequer vai cumprir a Convenção Coletiva assinada com a Fenaban: voltou atrás na questão do anuênio, que anteriormente havia aceitado equiparar ao valor pago nos demais bancos. Também não vai

distribuir os 10% de lucro líquido já provisionados, cumprindo apenas a cláusula da PLR da Convenção. O Banestes não negocia o abono-assiduidade nem a aplicação da gratificação de 25% sobre todas as verbas salariais. Nova reunião foi marcada para segunda-feira, às 15 horas.

“O Banestes se comprometeu a voltar a negociar, enrolou os bancários por nove dias e em nada evoluiu. Os bancários não vão ficar calados”, disse o diretor do Sindicato Flávio Teixeira, lembrando que a perda salarial no Banestes é de 40,34% e os bancários já propuseram um reajuste imediato de 6,5% para pôr fim ao impasse.

## Sindicato retoma ações nas agências a partir de terça-feira

A diretoria do Sindicato, reunida na tarde desta quarta-feira, 1º de novembro, decidiu retomar as ações nas agências a partir da próxima terça-feira para fazer valer seus direitos. Serão realizadas manifestações, paralisações-surpresa e não está descartada a retomada da greve por tempo indeterminado, caso persista o impasse nas negociações.

## Banestes prejudica famílias dos funcionários

O Banestes conseguiu mais dez dias contados de terça-feira, 31, para cumprir a liminar que manda o banco restituir os dois dias de setembro cortados dos salários. A liminar foi concedida pela Justiça a pedido do Sindicato.

Ao invés de cumprir a ordem judicial, o banco joga

com o dinheiro dos funcionários. Muitos estão pagando juros do cheque especial e até recorrendo a empréstimos em função desse corte. São famílias e mais famílias de funcionários que estão sendo prejudicadas por uma decisão da direção do Banestes. Enquanto isso, o banco fala em integração e confraternização de final de ano.

## Se a palavra é cortar,

- ❑ corte o dia da festa do Banestes do seu calendário,
- ❑ corte a venda de produtos,
- ❑ corte as horas extras e o excesso de trabalho.

**FAVOR AFIXAR NO  
QUADRO DE AVISOS**

